



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

25 DE JANEIRO  
PALÁCIO DO PLANALTO  
BRASÍLIA-DF  
DISCURSO AO RECEBER OS EMPRE-  
SÁRIOS BRASILEIROS ADQUIRENTES  
DO PROJETO JARI

Senhores Ministros de Estado,  
Senhores Empresários:

Nas diretrizes que fixei para os meus ministros no dia da instalação do meu Governo, firmei o seguinte princípio: — «Conseqüência natural da abertura política é a diminuição do coeficiente de tutela do Estado sobre a sociedade, sobre a vida econômica e sobre as relações políticas intrafederativas».

Além disso, no Terceiro Plano Nacional de Desenvolvimento, afirmei que um dos fundamentos do meu Governo «é o reconhecimento da opção brasileira pela economia de mercado, onde o planejamento do desenvolvimento e toda atuação governamental devem voltar-se para a orientação, apoio e estímulo aos setores privados, limitando-se o Governo, como produtor e investidor, aos campos e atividades exigidos pelo interesse e segurança nacionais e aos projetos não desejados ou inviáveis pela livre iniciativa».

Esta reunião é a comprovação cabal da vontade política de transformar em fatos essas diretrizes.

Alegra-me que o setor privado do nosso País tenha aceito esse desafio. Alegra-me, sobretudo, que em torno dos contratos de aquisição do Complexo Industrial do Jari se tenham congregado os nossos maiores empresários. Ao Doutor Augusto de Azevedo Antunes coube a liderança natural dessa iniciativa, dada a sua grande experiência na Amazônia e a sua inegável capacidade empresarial. A presença de todos vós, Senhores adquirentes do Complexo Jari, é garantia da continuidade e do êxito do empreendimento.

O apoio decisivo do Governo Federal ao projeto se deve à necessidade de desenvolver, com rapidez, os recursos da região, em benefício do bem-estar coletivo e, notadamente, dos brasileiros que aí empregam a sua atividade.

Trata-se de um passo histórico no processo de desenvolvimento do nosso País. Com ele se demonstra a nossa pertinácia na construção de uma sociedade economicamente livre e politicamente aberta.

Muito obrigado.